



4^a SEMANA DE

CONHECIMENTO



Esclerose Múltipla

Autor(es)

Oseraldo Vieira Rocha
Sabrina Mendes Alves
Daniela Bezerra
Francisco Marcio Ferreira Lima
Manuela Viana Oliveira
Guilherme Pedro Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A esclerose múltipla é uma doença neurológica mais comum em adultos e jovens. Jean Martin Charcot chamou a doença de esclerose em placas, descrevendo as áreas circunscritas, disseminadas e endurecidas que encontrou no sistema nervoso central (SNC). A esclerose múltipla provoca uma alteração inflamatória na bainha de mielina dos nervos de forma crônica e progressiva, resultando em déficits neurológicos de curso variável. No Brasil estima-se que existam 40 mil casos da doença, uma prevalência média de 15 casos por 100.000 habitantes, conforme a última atualização da Federação Internacional de Esclerose Múltipla e Organização Mundial da Saúde publicadas em 2013. Com base nessas informações o estudo tem por objetivo analisar os métodos de tratamento para a esclerose múltipla. A metodologia utilizada foi através da revisão bibliográfica em artigos científicos que destacam informações sobre o assunto. Diversos tratamentos já foram propostos para esclerose múltipla, porém nem todos foram eficazes. Em uma visão multidisciplinar, o tratamento tornou-se mais complexo engloba diversos outros profissionais, ligados a fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia. A tentativa de encontrar um agente capaz de alterar a evolução da esclerose múltipla, fez com que agentes imunossupressores clássicos fossem usados como tratamento. Na fase aguda os pacientes têm sido tratados com corticoides endovenosos o que pode aumentar o intervalo entre os surtos. Nesse sentido, conclui-se nesse estudo que até o momento não existe cura para a doença, pois os mecanismos básicos da doença não foram amplamente esclarecidos. No entanto, existem vários tratamentos que diminuem a frequência dos surtos e reduzem a sua gravidade, auxiliando na melhora da qualidade de vida dos pacientes.